



**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”  
Faculdade de Medicina de Botucatu**

**Andrea Bueno Benito Bonini**

**CAPACIDADE EMPREENDEDORA DE ESTUDANTES DE  
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EM INSTITUIÇÕES DO  
INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO.**

**Orientadora: Profa. Dra. Silvana Andrea Molina Lima  
Botucatu  
2020**

**Andrea Bueno Benito Bonini**

**Capacidade empreendedora de estudantes de  
graduação em enfermagem em instituições do  
interior do Estado de São Paulo.**

Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, para a obtenção de título de Mestre em Enfermagem-Programa de Pós Graduação em Enfermagem – Mestrado Acadêmico e Doutorado.

Orientadora: Profa. Dra. Silvana Andrea Molina Lima

Botucatu – SP  
2020

B715c Bonini, Andrea Bueno Benito  
Capacidade empreendedora de estudantes de graduação em enfermagem em instituições do interior do Estado de São Paulo. / Andrea Bueno Benito Bonini. -- Botucatu, 2020  
34 p. : tabs. + 1 CD-ROM

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Medicina, Botucatu  
Orientadora: Silvana Andrea Molina Lima

1. Empreendedorismo. 2. Enfermagem. 3. Psicologia. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp.  
Biblioteca da Faculdade de Medicina, Botucatu. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

**Para meus pais, Juvenal e Victória, grandes empreendedores da vida,  
Para Gere e Maria Beatriz com todo meu amor.**

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, pelo dom da vida e por todas as bênçãos e graças recebidas,

A minha orientadora Silvana Andrea Molina Lima pela amizade, confiança, orientações, disponibilidade e pela parceria de anos.

Desejo igualmente agradecer a Rosana Colichi pelo convite, amizade, disponibilidade e apoio nesta jornada.

Às instituições envolvidas e seus alunos de Enfermagem, que prontamente aceitaram responder os questionários, sem os quais nada seria possível.

A professora Carmem e ao professor Eduardo, pelas orientações e correções na qualificação e pela disponibilidade em estar conosco até o fim.

Aos meus pais, Juvenal e Victória, que sempre acreditaram em mim, e mostraram o valor do estudo, sei que ai de cima você está feliz por essa conquista, pai.

Ao meu marido Geremias, Amor Amigo, por empreender comigo em todos os sentidos e por nunca me deixar desistir, pelo apoio até mesmo nas pequenas coisas como simples impressões de textos...que não foram poucos....

A Maria Beatriz, filha amada, menina meiga e linda, que sempre me anima e alegra com seu sorriso. Obrigada por existir meu amor! Você não sabe o quanto você me ajuda!!!!!!!!!!

Aos meus irmãos, Adriana e Juvenal, e ao meu cunhado (irmão de coração) Jeferson, por estarem sempre comigo, minhas fortalezas.

Aos meus sobrinhos Nathalia, Bruno, Ana Bárbara, Gabriela e Gerinho, que sempre me contagiam com a alegria de criança.

Aos professores do mestrado, aos funcionários da Pós Graduação sempre atentos e incansáveis, funcionários da Biblioteca, do Departamento de Enfermagem e da FMB, sempre proporcionando um ambiente criativo e amigável para os estudos.

A todos que direta e indiretamente participaram desta conquista.

## SUMÁRIO

<b>Introdução.....</b>	<b>6</b>
<b>Objetivos.....</b>	<b>8</b>
<b>Métodos .....</b>	<b>9</b>
<b>Resultados .....</b>	<b>12</b>
<b>Discussão.....</b>	<b>15</b>
<b>Limitações.....</b>	<b>19</b>
<b>Conclusão.....</b>	<b>20</b>
<b>Referências.....</b>	<b>21</b>
<b>Apêndice1.....</b>	<b>25</b>
<b>Apêndice 2.....</b>	<b>26</b>
<b>Anexo 1.....</b>	<b>27</b>
<b>Anexo 2.....</b>	<b>34</b>

## RESUMO

**Objetivo:** Levantar o perfil empreendedor em estudantes de Enfermagem de instituições públicas e particulares do interior do Estado de São Paulo. **Método:** Trata-se de um estudo transversal de caráter analítico com abordagem quantitativa. Foi aplicado questionário TEG (Tendência Empreendedora Geral) para 332 alunos de graduação de cursos de Enfermagem de três universidades, sendo uma pública e duas particulares. **Resultados:** A média de idade dos participantes da pesquisa situou-se entre 20 e 25 anos de idade (46,6%). Houve predominância de estudantes do sexo feminino (88,8%), de não casados (77,4%), provenientes das universidades particulares analisadas (71,4%), com renda familiar de até 3000,00 (45,7%) e sem que exerçam atividade remunerada (76,8%) e que moram com a família (72,8%). O nível de empreendedorismo dos estudantes de graduação foi classificado pelo questionário como baixo ou muito baixo. **Conclusão:** Este estudo permite concluir que os estudantes de enfermagem apresentaram baixo nível de empreendedorismo. Assim, o estudo sugere que o assunto empreendedorismo deva ser abordado nos cursos de graduação a fim de aumentar o interesse dos alunos e suprir defasagens na formação empreendedora.

**Palavras chave:** Mercado de Trabalho; Empreendedorismo; Enfermagem; Educação em Enfermagem; Educação Superior.

## **ABSTRACT**

**Objective:** Surveying the entrepreneur profile on Nursing students of public and private institutions upstate São Paulo. **Method:** This is an analytical cross-sectional study with a quantitative approach. A TEG (Tendência Empreendedora Geral) questionnaire was applied to 332 undergraduates nursing students from three different universities, one public one and two private. **Results:** The average age of the survey participants was between 20 and 25 years old (46.6%). There was a predominance of female students (88.8%), single students (77.4%), coming from the private universities analyzed (71.4%), with a family income of up to 3000.00 (45.7%), performing an unpaid activity (76.8%) and living with the family (72.8%). The level of entrepreneurship on undergraduate students was classified by the questionnaire as low or very low. **Conclusion:** This study allows the conclusion that nursing students had a low level of entrepreneurship. Thus, the study suggests the subject of entrepreneurship should be addressed in undergraduate courses, helping to increase the student's interest and as a way to bridge the gaps in entrepreneurial training.

**Keywords:** Labor Market; Entrepreneurship; Nursing; Nursing Education; Higher Education.



## INTRODUÇÃO

O empreendedorismo está ligado a formas inovadoras de se pensar e gerenciar o trabalho e os fatores a ele relacionados. O ato de empreender relaciona-se também com outras ações, tais como criar, arriscar, descobrir e crescer. Mais do que isso, empreender significa adotar práticas que garantam uma geração de riquezas e melhor funcionamento dos mecanismos que sustentam a sociedade.<sup>1,2</sup>

Em vista de ser uma ferramenta que se presta a vários setores da sociedade, o empreendedorismo pode assumir diversas formas e nuances, seja no âmbito organizacional, social ou de negócios. O que muda é o foco empreendedor, ou seja, o tipo de profissional que dele se utiliza para melhorar algum tipo de condição seja ela laboral, social ou financeira.<sup>3</sup>

O empreendedorismo e a capacidade empreendedora vem sendo atrelados às características psicológicas inerentes aos indivíduos que os praticam. No entanto, estudos recentes nos levam a superar o pensamento de que todos empreendedores já nascem prontos e a genética valeria muito pouco para a formação do verdadeiro empreendedor. Assim, pessoas empreendedoras poderiam também aprender com erros e acertos, no decorrer da vida e o perfil empreendedor se formaria também a partir do seio familiar e prossegue até o conjunto de relações e experiências adquiridas. Portanto, a necessidade de mudança e de competitividade faria o empreendedor seguir em frente e obter as metas almejadas.<sup>4</sup>

Além de ter regras e convenções que também visam o progresso é necessário que experiências empreendedoras e criativas sejam sempre incorporadas e desenvolvidas no sentido da humanização da administração. Normalmente essas experiências aparecem à medida que as dificuldades surgem.<sup>5</sup>

O empreendedorismo de negócios tem auxiliado jovens profissionais a se integrarem melhor ao mercado de trabalho, de modo a aumentar suas finanças e impulsionar o crescimento econômico com a abertura e a gestão de empreendimentos.<sup>6,7</sup>

A enfermagem no Brasil e também em outros países está mais relacionada ao assistencialismo e ao ato de cuidar e distancia-se ainda de aspirações socioeconômicas de outras profissões.<sup>8,9</sup>

A resolução do Conselho de Enfermagem (COFEN - nº 568/18)<sup>10</sup> permite que os enfermeiros empreendam em suas respectivas áreas abrindo consultórios e clínicas particulares. Isso amplia a visão e o campo de trabalho, bem como aumenta a autonomia, a

realização e a autoconfiança desses profissionais.

Sendo assim, a inserção do tema empreendedorismo nos currículos das instituições de ensino de saúde, e particularmente na enfermagem, tem a intenção de desenvolver nos alunos atitudes criativas e inovadoras que possam proporcionar uma maior excelência do cuidado de enfermagem e saúde.<sup>11, 12</sup>

Administrar e gerenciar representam, para o enfermeiro, ações de competências garantidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de seu curso.<sup>13</sup> No entanto, essas competências são por vezes preteridas em virtude de outros tipos de formação.

Estudo realizado por Roncon e Munhoz<sup>5</sup> observou que a maioria dos enfermeiros não possui perfil empreendedor nem mesmo traz consigo características e capacidades relacionadas a essa área de conhecimento. Esse fator pode estar relacionado a um distanciamento entre a teoria das disciplinas de enfermagem e as necessidades do mercado de trabalho.<sup>14</sup>

Hoje, com as inovações didáticas e acadêmicas adquiridas, a carga horária dos cursos pode até ter aumentado, mas esse aumento está sempre no sentido de suprir outras áreas diferentes das administrativas.<sup>14</sup>

Com diferentes focos educacionais as instituições de ensino vêm se distinguindo, inclusive em relação às expectativas de envolvimento dos próprios alunos, não só em relação às áreas como a saúde, mas também quando a serem públicas ou privadas.<sup>15</sup>

Este trabalho justifica-se, portanto, pela importância que tem o tema empreendedorismo na enfermagem. Ao compreender as possíveis diferenças entre aqueles que cursam em instituições públicas e particulares poderemos trazer informações uteis para diminuir o distanciamento entre o ensino em enfermagem (que passa por momento de regulamentação) e as exigências cada vez maiores do mercado de trabalho em relação ao empreendedorismo.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

Este trabalho teve como objetivo geral: levantar o perfil empreendedor em estudantes de enfermagem de uma instituição pública e duas particulares do interior do Estado de São Paulo.

### **Objetivos Específicos**

Este trabalho teve como objetivos específicos:

Conhecer e comparar o perfil empreendedor em estudantes de enfermagem de uma instituição pública e duas particulares do interior de São Paulo.

Comparar as dimensões que compõem o perfil empreendedor em estudantes de enfermagem de uma instituição pública e duas particulares do interior de São Paulo.

## **MÉTODO**

### **Delineamento**

Trata-se de um estudo transversal de caráter analítico com abordagem quantitativa.

### **População**

A população desse estudo foi composta por todos os alunos os estudantes matriculados no curso de enfermagem de uma instituição pública e duas instituições particulares de ensino superior localizadas na região de Botucatu, no interior do Estado de São Paulo – Brasil.

As instituições estudadas apresentavam características diferentes. A universidade pública tinha o curso em regime integral, com duração de quatro anos ou 8 semestres. A universidade particular A apresentava seu curso no período noturno com 5 anos a partir de 2018, portanto, apenas os alunos do 1º ano estavam nesse regime, os demais encontravam-se em grade de quatro anos ou 8 semestres. A universidade B, também no período noturno, apresentava seu curso em 4 anos ou 8 semestres.

Os critérios de inclusão foram: todos os estudantes de graduação de enfermagem das instituições selecionadas, do primeiro ao quinto ano letivo e que no momento da pesquisa não estivessem ausentes, afastados ou em licença médica e concordassem em participar da pesquisa e que assinaram o TLCE (Apêndice 1).

### **Amostra**

Participaram do estudo 332 alunos de graduação em Enfermagem, sendo que 95 de universidade pública e 237 de universidades particulares.

### **Instrumento de Coleta**

Os alunos participantes da pesquisa responderam a um questionário estruturado que tinha a finalidade de identificar os perfis dos estudantes por meio da caracterização sociodemográfica de cada participante (Apêndice 2).

Para conhecer a tendência empreendedora geral (TEG) dos alunos, foi utilizado o

instrumento que recebe o mesmo nome (Anexo 1), elaborado por C. Johnson e Sally Caird, em 1988, Unidade de Formação Empresarial e Industrial da Durham University Business School (Inglaterra) e validado para utilização no Brasil.<sup>12</sup>

O questionário TEG visa avaliar as características empreendedoras e consiste em 54 questões, sendo que cada questão apresenta as respostas C (concordo) ou N (não concordo), de acordo com o entendimento do estudante. A pontuação ocorre com a soma de um ponto para cada questão “par”, com resposta C (concordo); e para cada questão “ímpar”, com resposta N (não concordo). As pontuações máximas e médias correspondentes para cada dimensão são: 1)necessidade de realização (pontuação máxima de 12 pontos e média de 9 pontos); 2)autonomia/independência (pontuação máxima de 6 pontos e média de 4 pontos); 3)tendência criativa; 4) riscos calculados; e 5)impulso e determinação (pontuação máxima de 12 pontos e média de 8 pontos).<sup>12</sup>

Os participantes foram classificados de acordo com perfil empreendedor mediante apresentação de pontuação acima da média. O participante foi considerado com perfil empreendedor: a)“muito baixo” quando apresentava nenhuma ou uma categoria acima da média; b)“baixo” quando apresentava duas categorias acima da média; c)“médio” quando apresentava três categorias acima da média; d)“alto” quando apresentava quatro categorias acima da média; e “muito alto” quando apresentava cinco categorias acima da média.<sup>12</sup>

## **Variáveis**

### **Variável Resposta**

A variável resposta foi a tendência empreendedora geral (TEG).

### **Variáveis independentes**

A variável independente deste estudo referiu-se ao tipo de instituição, se era pública ou privada.

### **Variáveis de confundimento**

As variáveis de confundimento foram as seguintes: sexo, idade e estado civil do aluno e ainda, se tinha filhos e em que tipo de instituição estudou no ensino fundamental e médio. Na mesma linha observaram-se as variáveis renda familiar, a presença ou a ausência de trabalho, o trabalho na área de saúde ou em outra área, a convivência em casa com familiares ou sem eles, e a presença de familiar empreendedor na mesma família.

## **Obtenção dos dados**

A coleta de dados ocorreu nas dependências das universidades em questão e foi realizada pelas pesquisadoras deste trabalho e do grupo ao qual o trabalho pertence durante os meses de março a setembro de 2018.

## **Estatística**

O risco de TEG baixo ou muito baixo em função do tipo da instituição (Pública/privada) foi analisado ajustando um modelo de regressão múltipla de Cox incluindo os potenciais confundidores. Relações foram consideradas estatisticamente significativas se  $p < 0,05$ . Análises foram realizadas utilizando o software SPSS 21<sup>R</sup>.

## **Ética**

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição estudada, pelos pareceres 2.499.340 e 2.885.923. (Anexo 2)

## RESULTADOS

Participaram deste estudo 332 estudantes universitários, sendo 95 de instituição pública (28,6%) e 237 de particulares (71,4%), com a prevalência de mulheres (88,8%), com idade entre 20 e 25 anos (46,6%), sem companheiros (77,4%) e sem filhos (80,7%). O perfil sócio demográfico dos estudantes universitários encontra-se descrito na Tabela 1.

Com relação à idade, verificou-se diferença estatisticamente significativa entre as instituições públicas e privadas, sendo encontradas pessoas mais velhas cursando instituições particulares em relação ( $p < 0,001$ ). Tal distinção se repete com relação a ter companheiro ( $p < 0,001$ ) e filhos ( $p < 0,001$ ).

Observou-se que os estudos prévios dos participantes referente ao ensino fundamental e médio realizado em colégios privados predominou nas respostas dos universitários de instituições públicas (57,9% e 53,7% respectivamente). Houve diferença significativa em relação aos que estudavam em instituições particulares ( $p < 0,001$ ).

A análise da distribuição de renda familiar entre os alunos mostrou que a maioria oriunda de universidade particular (50,2%) possui renda de até R\$ 3.000,00. Já o grupo da universidade pública possui renda familiar melhor distribuída, inclusive no grupo mais alto (pública=11,6% x particular=3,4%;  $p < 0,001$ ).

A porcentagem de estudantes que afirmaram morar com a família foi bem maior entre aqueles que estudam em instituições particulares (pública=23,8% x particular 92,8%;  $p < 0,001$ ). O mesmo ocorreu com relação a exercer alguma atividade remunerada (pública=6,3% x particular 63,7%;  $p < 0,001$ ).

Importante característica encontrada refere-se a presença de familiar empresário principalmente entre aqueles que estudam em instituição pública (pública=49,5% x particular=33,8%;  $p = 0,008$ ).

No que se refere ao perfil empreendedor, a maioria dos alunos possui tendência de TEG baixo ou muito baixo, não sendo constatada diferença entre as instituições ( $p = 0,142$ ).

**Tabela 1 – Perfil sociodemográfico dos estudantes - Botucatu , 2019.**

Variável	Tipo de instituição						p
	Geral (n=332)		Pública (n=95)		Privada (n=237)		
	N	%	N	%	n	%	
<b>Ano do curso</b>							
1	78	23,1	22	23,2	56	23,7	0,669
2	87	25,9	25	26,3	62	26,1	
3	88	26,2	22	23,2	65	27,4	
4	79	23,7	26	27,4	54	22,8	
Sexo masculino	37	11,2	9	9,5	28	11,8	0,540
<b>Faixa etária</b>							
<= 19	88	26,5	29	30,5	59	24,9	< 0,001
20-25	155	46,6	61	64,2	94	39,7	
>=26	89	26,8	5	5,3	84	35,4	
Com companheiro	75	22,5	5	5,3	70	29,5	< 0,001
Tem filho	64	19,28	1	1,1	63	26,6	< 0,001
<b>Ensinos Prévios</b>							
EF privada	94	28,31	55	57,9	39	16,5	< 0,001
EM privada	82	24,69	51	53,7	31	13,1	< 0,001
<b>Renda familiar</b>							
1 (até R\$ 3.000,00)	152	45,8	33	34,7	119	50,2	0,001
2 (de R\$ 3.000,01 a R\$ 6.000,00)	132	39,7	37	38,9	95	40,1	
3 (de R\$ 6.000,01 a R\$ 9.000,00)	29	8,73	14	14,7	15	6,3	
4 (acima de R\$ 9.000,01)	19	5,72	11	11,6	8	3,4	
Trabalha	157	47,28	6	6,3	151	63,7	< 0,001
Trabalha na área da saúde	96	61,14	2	2,1	94	39,7	< 0,001
<b>Moradia</b>							
Mora com família	242	72,9	22	23,2	220	92,8	< 0,001
Mora com alguém	10	3,01	5	5,3	5	2,1	0,157
Mora só	25	7,5	16	16,8	9	3,8	<0,001
Não responderam	55	16,56					
Participa de projeto de pesquisa	57	17,1	29	30,5	28	11,8	<0,001
Tem bolsa de estudo	77	23,19	19	20	58	24,5	0,383
Familiar empresário	127	38,2	47	49,5	80	33,8	0,008
TEG baixo/muito baixo	274	82,5	83	87,4	191	80,6	0,142

A Tabela 2 apresenta a distribuição dos escores médios de cada categoria que compõe o TEG, sendo observada diferença significativa na categoria sucesso, sendo maior



entre os alunos de instituições privadas ( $p=0,002$ ).

**Tabela 2** – Distribuição dos escores médios das categorias por tipo de instituição - Botucatu , 2019.

Variável	Tipo de instituição		p
	Pública Escore médio	Privada (n=237) Escore médio	
TEG sucesso	8 (3-12)	9 (2-12)	0,002
TEG autonomia	3 (1-6)	3 (1-6)	0,576
TEG criatividade	7 (2-12)	7 (2-11)	0,489
TEG riscos	7 (1-11)	7 (2-11)	0,951
TEG impulsos	8 (4-11)	9 (0-12)	0,214

A tabela 3 contém o modelo matemático aplicado para tentar explicar o TEG, sendo que não foi observada nenhuma associação entre as variáveis exploradas.

**Tabela 3** – Modelo de Regressão Múltipla de Cox - Botucatu , 2019.

Variável	RR	IC95%	p
TIPO_INSTITUIÇÃO	,96	,62 1,48	,851
FAIXA ETÁRIA			,907
FAIXA ETÁRIA (1)	1,07	,79 1,44	,659
FAIXA ETÁRIA (2)	1,05	,67 1,63	,829
ESTADO CIVIL	,97	,67 1,40	,854
TEM_FILHO	,88	,57 1,35	,550
ESTUDO FUNDAMENTAL	1,03	,86 1,23	,760
ENSINO MEDIO	,96	,80 1,17	,706
RENDA FAMILIAR			,999
RENDA FAMILIAR (1)	,99	,57 1,74	,985
RENDA FAMILIAR (2)	1,00	,58 1,72	,987
RENDA FAMILIAR (3)	1,02	,54 1,94	,946
TRABALHA	,95	,66 1,37	,790
TRABALHA NA ÁREA DE SAUDE	,98	,67 1,43	,917
MORA COM FAMILIA	1,03	,67 1,57	,907
MORA SÓ	,90	,52 1,55	,698
PARTICIPA DE PROJETO DE PESQUISA	,98	,70 1,37	,908
FAMILIAR EMPRESÁRIO	,94	,72 1,22	,630

## DISCUSSÃO

Foi possível constatar no presente estudo que as características sociodemográficas entre os estudantes de enfermagem das instituições públicas e privadas estudadas são diferentes, porém todos apresentam baixa ou muito baixa tendência empreendedora, não sendo encontrada nenhuma diferença significativa entre os dois tipos de instituições. Os alunos das instituições privadas apresentaram escores médios superiores para a categoria sucesso.

O empreendedorismo representa nos dias atuais melhores possibilidades de trabalho não só para quem já está terminando um curso de graduação e busca sucesso na carreira profissional e novas opções de trabalho, bem como para quem já está no mercado de trabalho e busca melhores condições de liberdade e realização financeira.

O empreendedorismo não é uma técnica que se encerra em atividades e maneirismos. Também não pode ser aprendido de maneira mecânica ou apenas teórica, representando um conjunto de experiências de vida. Para obter-se um empreendedor, ou seja, para que se tenha uma boa formação empreendedora são necessárias diversas ações econômico-culturais e também ações acadêmicas, com currículos pensados nessa formação.<sup>16</sup>

Apesar disso, na Enfermagem o empreendedorismo é recente. Para que o mesmo ocorra se faz necessário que o profissional alie o conhecimento teórico ao conhecimento das necessidades de mercado e as experiências prévias da profissão. Essa somatória motivaria o enfermeiro para a necessidade de realizar atividades novas, de forma inovadora, e conseqüentemente assumindo riscos.<sup>17</sup>

Estudantes criativos e inovadores com capacidades de detectar novas oportunidades de negócio têm grandes chances de se tornarem empreendedores no futuro.<sup>18</sup>

No entanto, apesar da importância, dadas as inúmeras barreiras enfrentadas na área, o perfil empreendedor dos alunos e profissionais de enfermagem, assim como demonstrado no presente estudo, tem se apresentado em patamares mais baixos que as demais áreas, corroborando com resultados de pesquisas anteriores.

Estudo com alunos de enfermagem em instituição privada localizada na zona sul de São Paulo concluiu que 80% dos estudantes apresentava fraquíssima ou nenhuma tendência empreendedora.<sup>5</sup> Fato semelhante ocorreu em outra pesquisa com residentes de Enfermagem de uma universidade pública do nordeste brasileiro submetidos ao TEG.<sup>19</sup>

As características sociodemográficas encontradas entre os alunos que frequentavam as diferentes instituições foram constatadas no presente estudo. Entre elas, verificamos que

nas instituições particulares prevaleceram pessoas mais velhas, que moram com a família, em sua maioria, companheiros e filhos cursando instituições particulares, com menor renda, além de exercer atividade remunerada. Nas instituições públicas, alunos vindos de escolas particulares e com familiar empresário foram predominantes.

No entanto tais divergências não foram suficientes para influenciar diretamente no perfil empreendedor. Ao não encontrar diferenças significativas entre os participantes que cursam em entidades públicas e privadas, nosso estudo difere de pesquisas realizadas com alunos de outras áreas, como a de Perin (2012)<sup>20</sup>. Analisando dois grupos de estudantes de administração do norte do Brasil, observou-se maior percepção sobre empreendedorismo naqueles advindos de instituições privadas. Segundo o autor, isso seria decorrente do fato de as instituições privadas priorizarem práticas empreendedoras nos seus currículos, enquanto que os estudantes de instituições públicas terem maior conhecimento teórico a respeito desse assunto.

Os escores médios superiores para a categoria sucesso indicam que os alunos das instituições privadas deste estudo apresentam características inerentes à necessidade de realização, isto é, apresentam qualidades como visão de futuro, autossuficiência, postura otimista, orientação para tarefas e resultados. Também poderiam ter qualidades como autoconfiança, persistência e determinação, além de dedicação para concluir uma tarefa.<sup>12</sup>

Neste sentido, Morais et al (2013)<sup>21</sup> caracterizaram um perfil relacionado à essa característica encontrada entre os estudados entre profissionais de enfermagem que empreenderam abrindo seu próprio negócio. Segundo o estudo, o que os motivava realmente a empreender era a busca pela satisfação profissional e a realização pessoal. Eles demonstravam habilidade pela gestão do negócio em sua grande maioria e não foram descartadas dificuldades inerentes ao trabalho escolhido.

Em estudo com profissionais, Dehghanzadeh et al (2016)<sup>22</sup> puderam observar que as enfermeiras empreendedoras apresentavam características como a necessidade de realização como traço mais importante, seguido pelo *lócus* de controle, pela propensão a riscos, pela tolerância ambígua e pela inovação.

No estudo de Ferreira et al (2018)<sup>19</sup>, realizado com alunos de universidades públicas, observou-se a necessidade de revisão no período acadêmico de formação de enfermeiros, pois embora esses estudantes também sejam determinados ao sucesso como os estudantes do presente estudo (escores “impulso e determinação” e “necessidade de sucesso” bem pontuados), tiveram como pontos negativos suas posições em relação aos escores

“propensão a riscos” e “tendência criativa”. Isso pode comprometer a existência de um perfil empreendedor entre esses estudantes residentes e vai de acordo com o pensamento de que as instituições públicas não preparariam adequadamente o aluno que queira empreender. <sup>19</sup>

Ainda que o perfil empreendedor não seja influenciado diretamente pelo local de estudo, as instituições privadas parecem refletir diferenças, ainda que incipientes, na formação empreendedora de seus estudantes. Tal constatação nos leva a refletir sobre o papel que o ambiente acadêmico desempenha no desenvolvimento dos mesmos.

Amaral, Hernandez e Bastos (2018) <sup>23</sup> afirmam que a universidade tem papel importante na formação de empreendedores, uma vez que o empreendedorismo pode ser também adquirido em ambiente propício. O chamado intraempreendedorismo também seria responsável por gerar futuros empreendedores, pois ampliaria as oportunidades para desenvolvimento da criatividade no próprio ambiente de trabalho das instituições de ensino. <sup>24</sup> O cuidado na formação empreendedora deve aparecer por meio de atividades práticas e interativas que podem e devem ser oferecidas aos estudantes ao longo de todo o curso de graduação e falhas nesse processo não levariam à criação do perfil empreendedor. <sup>23</sup>

Entende-se que o cerne do empreendedorismo na área de Enfermagem ou mesmo em outras áreas de atuação esteja presente tanto nos currículos quanto nos próprios estudantes, como uma somatória de fatores empreendedores. Essa somatória está de acordo com o estudo de Niskim-Soon, Ahmad e Ibrahim (2018) <sup>25</sup> sobre as intenções de empreendedorismo, que se relacionam a atitudes que compõem um comportamento planejado que cria no estudante e aspirante a empreendedor uma espécie de vínculo onde o foco é buscar o novo e a pró atividade, mesmo que isso não lhe seja oferecido na graduação. O comportamento planejado abre caminhos para o futuro empreendedor para que ele tire proveitos da carreira escolhida, porém não justifica todo o processo de formação de empreendedor.

O comportamento planejado é como uma força de intenção que age como antecedente imediato do comportamento. Isso significa dizer que várias características individuais poderiam ser elencadas na formação do futuro empreendedor. Dentre eles estão: os antecedentes pessoais, o conhecimento que o indivíduo carrega consigo, a motivação empreendedora e o ambiente institucional. <sup>26</sup>

Segundo Schaefer e Minello (2016) <sup>27</sup>, o ensino do empreendedorismo ou educação empreendedora começou a ser valorizado na última década. Isso se deve à intenção atual de se quebrar o paradigma educacional uma vez que esse tipo de educação difere

sobremaneira da educação tradicional. Hoje universidades que incluem esse tema em seus currículos de diversos cursos procuram fazê-lo de maneira interdisciplinar e transversal. Esse processo e novo estilo de aprendizagem envolvem novas metodologias e práticas pedagógicas que estão centradas no aluno e nas suas habilidades. O professor é um catalisador e facilitador do processo.

Não basta mais formar profissionais que tenham apenas o intuito de conseguir um emprego ou uma colocação no mercado de trabalho. É preciso ensinar e aprender a proatividade ou a visão holística do mundo. Aprendendo a conviver, bem como aprendendo a aprender, o profissional gera criatividade e amplia sua capacidade de análise de fatores importantes no processo de tomada de decisões.<sup>27</sup>

Torna-se papel da universidade implementar novas ideias e motivar para o empreendedorismo em cada parte que compõe o curso de graduação.<sup>28</sup>

Neste sentido, a interdisciplinaridade é a forma que o empreendedorismo tem para engajar o profissional no mundo atual. Segundo essa descrição, a interdisciplinaridade traz mais do que simplesmente aprender e voltar-se para o trabalho e para a conquista de emprego, pois prepara o indivíduo para novas formas de interações que implicam em valores éticos, competitivos e mais eficazes.<sup>29</sup>

A interdisciplinaridade reflete-se nas relações de convivência e de trocas de experiências existentes entre profissionais da mesma área de trabalho.<sup>3</sup>

É imperativo que novas pedagogias sejam criadas e novos programas educacionais sejam elaborados. Todas essas inovações podem e devem estar baseadas nos quatro pilares da educação, tão bem descritos por autores modernos, sendo eles: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a conviver; e aprender a ser. Só assim é possível romper-se com o tradicional e estipular formas mais integrativas de aprendizagem, que mesclam valores, conceitos e práticas.<sup>27</sup>

A melhora do ensino do empreendedorismo na universidade, deve torna-lo mais eficaz, uma vez que a educação empreendedora enriquece a formação do enfermeiro e desperta para o desenvolvimento de um perfil ou de um potencial empreendedor.<sup>17</sup>

O meio acadêmico traz para o indivíduo os conhecimentos científicos e as práticas realistas de mercado, levando-o a experimentar mudanças e analisar antigos padrões de vivências.<sup>30</sup>

## LIMITAÇÕES

As limitações deste estudo são muitas. O tamanho das amostras pode não representar a totalidade estudantes, já que a instituição pública é a única na região estudada. Estudos futuros poderão ampliar essa investigação abrangendo outras instituições e localidades.

A escassez de estudos de empreendedorismo na Enfermagem dificulta a comparação, o que nos levou a fazê-lo em relação à outras áreas fora da saúde. No entanto, nossa pesquisa incorpora novos achados ao analisar diferentes instituições de ensino.

## CONCLUSÃO

Este estudo permitiu concluir que os estudantes de enfermagem apresentaram baixo nível de empreendedorismo, não sendo observada diferença entre os alunos de instituições públicas e privadas e nenhuma associação significativa entre as variáveis sociodemográficas.

A categoria sucesso foi maior entre os alunos de instituições privadas, indicando possíveis divergências no ambiente educacional, no currículo ou ainda nos métodos adotados.

O empreendedorismo, enquanto elemento de mudança em uma sociedade, se faz por diversas influências que podem ser próprias do indivíduo ou externas a ele, como na universidade ou outros locais de ensino.

De qualquer forma, o estudo sugere que o empreendedorismo deva ser abordado nos cursos de graduação de Enfermagem a fim de aumentar o interesse dos alunos e suprir defasagens na formação empreendedora. Isso implica em adequações nos cursos, ou seja, incluindo o tema em disciplinas e de forma transversal, além do desenvolvimento de práticas empreendedoras nos diversos ambientes educacionais.

## REFERÊNCIAS

1. Hahn I, Scherer F, Oliveira MC, Quionha M, Lebioda L. Tendência Empreendedora: um estudo comparativo entre indivíduos de grandes empresas e PMEs brasileiras. *Desenvolvimento em Questão*. [Internet]. 2017 [acesso em 19 mar 2019]; 15(40). Disponível em: <https://doi.org/10.21527/2237-6453.2017.40.288-320>.
2. Franco JOB, Gouvea JB. A cronologia dos estudos sobre o empreendedorismo. *Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas*. 2016; 5(3): 144-166. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14211/regepe.v5i3.360>
3. Colichi RMB, Lima SAM. Empreendedorismo na enfermagem: comparação com outras profissões da saúde. *Revista Eletrônica de Enfermagem*. [Internet]. 2018 [acesso em 21 mar 2019]; 20(11). Disponível em: <https://doi.org/10.5216/ree.v20.49358>.
4. Oliveira FM. Empreendedorismo: teoria e prática. *Especialize Revista Online – IPOG*. [Internet]. 2012 [acesso em 07 mai 2019]. Disponível em: <http://www.ipoggo.com.br/uploads/arquivos/191322dcff82e06081272bf77fb3beae.pdf>
5. Roncon PF, Munhoz S. Estudantes de enfermagem têm perfil empreendedor? *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2009; 62(5): 695-700. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000500007>
6. Wilson A, Whitaker N, Whitford D. (May 31, 2012) "Rising to the Challenge of Health Care Reform with Entrepreneurial and Intrapreneurial Nursing Initiatives" *OJIN: The Online Journal of Issues in Nursing*. [Internet]. 2012 [acesso em 12 mar 2019]; 17(2). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3912/OJIN.Vol17No02Man05>.
7. OCDE/NAÇÕES UNIDAS/CAF. *Perspectivas econômicas da América Latina 2017. Juventude, competências, empreendedorismo. Resumo: Melhorando a inclusão dos jovens*. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/leo-2017-en>.



8. Nikbakht-Nasradadi A, Shabany-Hamedan M. Providing health care services at home – a necessity in Iran: a narrative review article. Iran J. Public Health. 2016; 45(7): 867-874. Disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4980340/pdf/IJPH-45-867.pdf>
9. Jahani S, Abedi H, Elahi N, Fallahi-khosknab M. Iranian entrepreneurs perceived barriers to entrepreneurship: a qualitative study. Iran J. Nurs. Midwifery Res. 2016, 21(1): 45-53. Disponível em: doi:10.4103/1735-9066.174749.
10. COFEN [Internet]. 2018 [acesso em 23 mar 2019]. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros>.
11. Ferreira GE, Rozendo CA, Santos RM, Pinto EA, Costa ACS, Porto AR. Características empreendedoras do futuro enfermeiro. Cogitare Enfermagem. 2013, 18(4): 688-94. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v18i4.34921>
12. Carvalho DP, Vaghetti HH, Dias JS, Rocha LP. Características empreendedoras de enfermeiras: um estudo no sul do Brasil. Revista Baiana de Enfermagem. 2016, 30(4): 1-11. Disponível em: doi: 10.5205/reuol.4597-37683-1-ED.0810supl201422
13. Brasil. Ministério da Educação (BR), Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3 de 7 de novembro de 2001: Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília (DF): MEC; 2001. [Acesso em 31 jan 2018]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>.
14. Wisniewski D, Papa MAF, Inoue KC, Evora YDM, Matsuda LM. Ensino da administração em enfermagem e necessidades do mercado: revisão integrativa. Revista de enfermagem UFPE online (REUOL). 2014, 8 (2): 3747-57. Disponível em: doi: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i4a238347p904-914-2019>
15. Porto MAS, Soares AB. Diferenças entre expectativas e adaptação acadêmica de

- universitários de diversas áreas do conhecimento. *Aná. Psicológica* [Internet]. 2017 [acesso em 17 jan 2020]; 35(1): 13-24. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14417/ap.1170>.
16. Cavalcanti M. O ensino de empreendedorismo no Brasil na universidade pública e o apoio à mulher empreendedora: algumas reflexões críticas. *Revista de Administração da UNIMEP* [Internet]. 2007 [acesso em 21 abr 2019]; 5(1). Disponível em: <http://raunimep.com.br/ojs/index.php/regen/article/view/28>.
17. Lima KFR, Pinheiro AS, Silva PL. Perfil empreendedor do enfermeiro: contribuição da formação acadêmica. *Rev. Enferm UFPE*. 2019, 13(4): 904-14. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18227/rarr.v2i1.767>
18. Mussons-Torras M, Tarrats-Pons E. Modelo de credibilidad empreendedora en los estudiantes de enfermeria y fisioterapia. *Revista Eletrônica Trimestral de Enfermeria Enfermeria Global*. [Internet]. 2018 [acesso em 20 jan 2020]; 49. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.6018/eglobal.17.1.280281>.
19. Ferreira AMD, Rossaneis MA, Oliveira JLC, Haddad MCFL, Vannuchi MTD. Perfil empreendedor entre residentes de Enfermagem. *Rev. Baiana Enfermagem*. [Internet]. 2018 [acesso em 20 jan 2020]; 32:e27365. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v32.27365>.
20. Perin MLS. Comparação do ensino e da prática de empreendedorismo em instituições de ensino superior públicas e privadas de Boa Vista. *Revista de Administração de Roraima – RARR*. 2012, 1(2): 67-87. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v18i4.46422>
21. De Moraes JA, Lourenço-Haddad MC, Rossaneis MA, da Silva LGC. Práticas de enfermagem empreendedoras e autônomas. *Cogitare Enfermagem* [Internet]. 2013 [acesso em 26 jan 2020]; 18(4); 695-701. Disponível em. <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=4836492820>

22. Dehghanzadeh MR, Kholasehzadeh G, Birjandi M, Antikchi E, Sobban MR, Neamatzadeh H. Entrepreneurship Psychological characteristic of nurses. *Acta Medica Iranica*. 2016, 5(9). Disponível em: <http://acta.tums.ac.ir/index.php/acta/article/view/5162>
23. Amaral M, Hernandez CT, Bastos MHR. The intreprenurial profile of brazilian business administration students. *International Journal of Innovation Science*. 2018, 10(2): 160-177. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/IJIS-05-2017-0040>
24. Berto AM, Junqueira LAP. Intra-emprededorismo em organizações hospitalares – Ilusão ou realidade? *Gesta*. 2009, 5(1): 94-114. Disponível em: <https://doi.org/10.12712/rpca.v10i3.816>
25. Kim-Soon N, Ahmad AR, Ibrahim NN. Understanding the motivation that shapes entrepreneurship carrier intention, *Entrepreneurship – Development Tendencies and Empirical Approach*, Ladislav Mura, IntechOpen [Internet]. 2018 [acesso em 21 nov 2019]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5772/intechopen.70786>.
26. Conceição O, Dieguez T, Duarte M. Uma abordagem multivariada às intenções empreendedoras IN: Machado J.; VEIGA, G. (eds) *Inovação Engenharia e Empreendedorismo*. Helix. 2018. Notas de aula em engenharia elétrica, 505, Sprenger, Cham.
27. Schaeffer R, Minello IF. Educação empreendedora: premissas, objetivos e metodologias. *RPCA - Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*. 2016, [acesso em 20 jan 2020]; 10(3): 60-81. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6230909>. Disponível em: <https://doi.org/10.12712/rpca.v10i3.816>
28. Nurluoz O, Ezmailzadeh S. Evaluating entrepreneurial characteristics and states of dispair of nursing department students. *EURASIA Journal of Mathematics Science and Tecnology Education* [Internet]. 2017 [acesso em 20 jan 2020]; 13(8): 4885-4896. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12973/eurasia.2017.00971a>.

29. Vianna SCG, Bondioli ACV. Interdisciplinaridade interiníveis: uma experiência empreendedora. *Revista ENIAC Pesquisa*. 2017, 6(2): 146-152. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000400025>
30. Erdmann AL, Fernandes JV, Melo C, Carvalho BR, Menezes Q, Backes MTS. A visibilidade da profissão de enfermeiro: reconhecendo conquistas e lacunas. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2009, 62(4): 637-643. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000400025>.

## APÊNDICE 1

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Vimos convidá-lo (a) para participar da pesquisa: “**CAPACIDADE EMPREENDEDORA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM**”, que tem como objetivo identificar a capacidade empreendedora de estudantes de graduação em enfermagem de uma universidade pública do interior do estado de São Paulo. Esta pesquisa será realizada pela pesquisadora Andrea Bueno Benito Bonini, sob orientação da Profa. Dra. Silvana Andrea Molina Lima.

Nesta pesquisa será aplicado os seguintes instrumentos:

1. Questionário sócio demográfico com dados sobre o perfil do respondente;
2. Questionário para medir a Tendência Empreendedora Geral (TEG).

Esta pesquisa permitirá avaliar características do perfil empreendedor dos estudantes de graduação em enfermagem, podendo inclusive subsidiar melhorias nas bases curriculares, não havendo riscos e desconfortos para o respondente, pois não serão realizados procedimentos adicionais. Os dados serão obtidos de forma escrita e não será utilizado áudio. O tempo para aplicação do questionário será de **no máximo 30 minutos**.

Eu entendi que ao participar desta pesquisa terei a **garantia de sigilo** da minha participação e que as pesquisadoras estarão disponíveis para responder às minhas perguntas ou dúvidas que eu tenha. Caso eu não queira participar da pesquisa ou sair a qualquer momento do estudo, é meu direito e isso não vai interferir em minhas relações trabalhistas ou organizacionais.

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido é elaborado em 2 vias de igual teor, o qual 01 via será entregue ao Senhor (a) devidamente rubricada, e a outra via será arquivada e mantida pelos pesquisadores por um período de 5 anos após o término da pesquisa.

Após terem sido sanadas todas minhas dúvidas a respeito deste estudo, **CONCORDO EM PARTICIPAR** de forma voluntária, estando ciente que todos os meus dados estarão resguardados através do sigilo que os pesquisadores se comprometeram. Estou ciente que os resultados desse estudo poderão ser publicados em revistas científicas, sem no entanto, que minha identidade seja revelada.

Para tanto eu assino este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido declarando que li e entendi todas as informações acima, tive oportunidade de fazer perguntas e todas as minhas dúvidas foram respondidas a contento.

Qualquer dúvida adicional você poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa através dos telefones (14) 3880-1608 ou 3880-1609 que funciona de 2ª a 6ª feira das 8.00 às 11.30 e das 14.00 às 17horas, na Chácara Butignolli s/nº em Rubião Júnior – Botucatu - São Paulo. Os dados de localização dos pesquisadores estão descritos a seguir.

Botucatu, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
i  
Nome do participante

\_\_\_\_\_  
Assinatura do participante

\_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Silvana Andrea Molina Lima  
Depto de Enfermagem- FMB - Unesp  
Botucatu - SP  
Fone: (14) 38801313  
e-mail: smolina@fmb.unesp.br

\_\_\_\_\_  
Andrea Bueno Benito Bonini  
Depto de Enfermagem – FMB - Unesp  
Botucatu - SP  
Fone: (14)38801313  
e-mail: deabenito@yahoo.com.br

## APÊNDICE 2

<b>PARTE 1</b>
----------------

a) Sexo:

Feminino       Masculino       Outro

b) Idade

<input type="checkbox"/> 16-17anos	<input type="checkbox"/> 22-23anos	<input type="checkbox"/> 28-29anos
<input type="checkbox"/> 18-19anos	<input type="checkbox"/> 24-25anos	<input type="checkbox"/> 30 anos ou mais
<input type="checkbox"/> 20-21anos	<input type="checkbox"/> 26-27anos	
<b>c) Ano do curso:</b>		
<input type="checkbox"/> 1.Ano	<input type="checkbox"/> 2.Ano	<input type="checkbox"/> 3.ano <input type="checkbox"/> 4.Ano

d) Estado civil:

Solteiro     casado/união estável     Divorciado/Separado     Viúvo       Outros

e) Número de filhos:

1     2     3     4     5 ou mais

f) Em relação à sua formação, a instituição onde concluiu ensino fundamental:

escola particular       escola pública

g) Ainda em relação à sua formação, a instituição onde concluiu ensino médio era:

escola particular       escola pública

h) Renda mensal total familiar:

- até R\$3.000,00
- de R\$ 3.000,01 a R\$6.000,00
- de R\$ 6.000,01 a R\$ 9.000,00
- de R\$ 9.000,01 a R\$12.000,00
- acima de R\$ 12.000,00

i) Com quem reside

Família     Amigo/colega     Sozinho     outro(especificar)\_\_\_\_\_

J) Tem algum familiar empresário (dono, gerente, presidente,etc.)?

sim     não     não sei

## ANEXO 1

### TESTE TEG – TENDÊNCIA EMPREENDEDORA GERAL (CAIRD, 1988)

#### Instruções de preenchimento:

1. Você deverá responder a uma lista com 54 frases diferentes. As respostas devem ser marcadas na folha anexa, com uma das opções: **C** (Concordo) ou **N** (Não concordo). Basta assinalar a letra correspondente a sua resposta em cada questão.
2. Em caso de dúvida, se concorda ou não concorda com alguma frase, tente decidir, a fim de não deixar nenhuma resposta em branco. É importante que as perguntas sejam respondidas a partir do ponto de vista de cada um.
3. Seja o mais sincero possível ao responder!

- 1) Não me preocuparia em Ter um trabalho rotineiro sem desafios, se o salário fosse bom.
- 2) Quando tenho que fixar meus próprios objetivos, prefiro que sejam mais difíceis do que fáceis.
- 3) Não gosto de fazer coisas novas ou pouco convencionais.
- 4) As pessoas competentes que não conseguem êxito, não tem aproveitado as oportunidades que lhes são apresentadas.
- 5) Raramente sonho acordado.
- 6) Costumo defender meu ponto de vista quando alguém não está de acordo comigo.
- 7) Ser bom em algo por natureza ou não ser, o esforço não muda as coisas.
- 8) Às vezes, as pessoas acham que as minhas ideias são poucos usuais.
- 9) Se tivesse que apostar R\$ 100,00 preferiria comprar uma ficha para uma rifa do que jogar cartas.
- 10) Prefiro os desafios que põem à prova minhas habilidades do que as coisas que faço com facilidade.
- 11) Preferiria Ter uma renda razoável em um emprego seguro, do que um emprego em que a renda dependesse do meu desempenho.
- 12) Prefiro fazer as coisas da minha maneira, sem me preocupar com o que os outros possam pensar.
- 13) Muitos dos maus momentos pelos quais as pessoas passam se devem a má sorte.
- 14) Gosto de descobrir coisas novas, embora para isso deva enfrentar alguns desafios.
- 15) Se encontro problema com uma tarefa, deixo-a e passo a fazer outra coisa.
- 16) Quando traço planos para fazer algo, quase sempre faço o que planejei.
- 17) Não gosto que aconteçam mudanças repentinas em minha vida.

- 18) Assumirei riscos se as possibilidades de sucesso forem de 50%.
- 19) Penso mais no presente e no passado do que no futuro.
- 20) Se tivesse uma boa ideia para ganhar dinheiro, estaria disposto a pedir um empréstimo que me permitisse realizá-la.
- 21) Quando estou em um grupo, prefiro que outra pessoa seja o líder.
- 22) Geralmente, as pessoas tem o que merecem.
- 23) Não gosto de adivinhar.
- 24) É mais importante executar bem uma tarefa do que tentar agradar as pessoas.
- 25) Conseguirei o que almejo da vida se gostar das pessoas que tem controle sobre mim.
- 26) Os outros pensam que faço muitas perguntas.
- 27) Se existe a possibilidade de fracassar, prefiro não fazer.
- 28) Me incomoda que as pessoas não sejam pontuais.
- 29) Antes de tomar uma decisão, prefiro Ter todos os fatos esclarecidos, embora demande muito tempo.
- 30) Ao iniciar uma tarefa, raramente necessito ou quero ajuda.
- 31) O sucesso não acontece se não se estiver no lugar apropriado e no momento certo.
- 32) Prefiro ser bom em várias coisas do que muito bom em uma única coisa.
- 33) Antes trabalharia com uma pessoa que eu gostasse, mas que não fosse muito boa no seu trabalho, do que com uma pessoa que eu não gostasse e que fosse muito boa em seu trabalho.
- 34) Conseguir o sucesso é o resultado de muito trabalho, sorte não tem nada a ver com isso.
- 35) Prefiro fazer as coisas de um modo habitual ao invés de experimentar novas maneiras.
- 36) Antes de tomar uma decisão importante, prefiro avaliar os prós e os contras rapidamente e não perder muito tempo pensando nisso.
- 37) Preferiria trabalhar em uma tarefa como membro de uma equipe, do que assumir a responsabilidade sozinho.
- 38) Prefiro uma oportunidade arriscada, mas que me leve à coisas melhores, do que Ter uma experiência com toda a segurança que mantenha as coisas como estão.
- 39) Faço o que se espera de mim e sigo instruções.
- 40) Conseguir o que eu quero, tem pouco a ver com sorte.



- 41) Prefiro organizar minha vida de modo que transcorra tranquilamente.
- 42) Quando enfrento um desafio, penso mais nas consequências do sucesso do que nas do fracasso.
- 43) Acredito que as coisas que me acontecem são determinadas por outras pessoas.
- 44) Posso fazer muitas coisas de uma vez.
- 45) É difícil eu pedir favores a outras pessoas.
- 46) Acordo cedo, durmo tarde ou deixo de fazer refeições para poder acabar tarefas especiais.
- 47) Normalmente é melhor aquilo a que estamos acostumados do que aquilo que nos resulta do desconhecido.
- 48) A maioria das pessoas pensam que sou teimoso.
- 49) Raramente os fracassos se devem a uma má análise.
- 50) Às vezes tenho tantas ideias que não sei qual escolher.
- 51) É fácil eu relaxar nas férias.
- 52) Consigo o que quero porque trabalho muito e faço com que aconteça.
- 53) É mais difícil para mim: adaptar-me a mudanças do que manter-me na rotina.
- 54) Gosto de começar novos projetos que podem ser arriscados.

## FOLHA DE RESPOSTAS DO TESTE TEG

1 C N	10 C N	19 C N	28 C N	37 C N	46 C N
2 C N	11 C N	20 C N	29 C N	38 C N	47 C N
3 C N	12 C N	21 C N	30 C N	39 C N	48 C N
4 C N	13 C N	22 C N	31 C N	40 C N	49 C N
5 C N	14 C N	23 C N	32 C N	41 C N	50 C N
6 C N	15 C N	24 C N	33 C N	42 C N	51 C N
7 C N	16 C N	25 C N	34 C N	43 C N	52 C N
8 C N	17 C N	26 C N	35 C N	44 C N	53 C N
9 C N	18 C N	27 C N	36 C N	45 C N	54 C N

OBRIGADA PELA SUA PARTICIPAÇÃO!

### **Característica 1: Necessidade de Sucesso**

**Média esperada: 9 pontos**

<b>Questão</b>	<b>Descrição</b>	<b>Resposta</b>
01	Não me preocuparia em Ter um trabalho rotineiro sem desafios, se o salário fosse bom.	N
10	Prefiro os desafios que põem à prova minhas habilidades do que as coisas que faço com facilidade.	C
19	Penso mais no presente e no passado do que no futuro.	N
28	Me incomoda que as pessoas não sejam pontuais.	C
37	Preferiria trabalhar em uma tarefa como membro de uma equipe, do que assumir a responsabilidade sozinho.	N
46	Acordo cedo, durmo tarde ou deixo de fazer refeições para poder acabar tarefas especiais	C
06	Costumo defender meu ponto de vista quando alguém não está de acordo comigo.	C
15	Se encontro problemas com uma tarefa, deixo-a e passo a fazer outra	N
24	É mais importante executar bem uma tarefa do que tentar agradar as pessoas.	C
33	Antes trabalharia com uma pessoa que eu gostasse, mas que não fosse muito boa no seu trabalho, do que com uma pessoa que eu não gostasse e que fosse muito boa em seu trabalho.	N
42	Quando enfrento um desafio, penso mais nas consequências do sucesso do que nas do fracasso.	C
51	É fácil eu relaxar nas férias.	N

### **Característica 2: Necessidade de Autonomia/Independência**

**Média esperada: 08 pontos**

<b>Questão</b>	<b>Descrição</b>	<b>Resposta</b>
03	Não gosto de fazer coisas novas ou pouco convencionais	N
12	Prefiro fazer as coisas da minha maneira, sem me preocupar com o que os outros possam pensar	C
21	Quando estou em um grupo, prefiro que outra pessoa seja o líder	N
30	Ao iniciar uma tarefa, raramente necessito ou quero ajuda	C
39	Faço o que se espera de mim e sigo instruções	N
48	A maioria das pessoas pensam que sou teimoso	C

**Característica 3: Tendência Criativa**

Média esperada: 08 pontos

Questão	Descrição	Resposta
05	Raramente sonho acordado	N
14	Gosto de descobrir coisas novas, embora para isso deva enfrentar alguns desafios.	C
23	Não gosto de adivinhar	N
32	Prefiro ser bom em várias coisas do que muito bom em uma única coisa.	C
41	Prefiro organizar minha vida de modo que transcorra tranquilamente	N
50	Às vezes tenho tantas ideias que não sei qual escolher	C
08	Às vezes, as pessoas acham que as minhas ideias são poucos usuais.	C
17	Não gosto que aconteçam mudanças repentinas em minha vida	N
26	Os outros pensam que faço muitas perguntas	C
35	Prefiro fazer as coisas de um modo habitual ao invés de experimentar novas maneiras.	N
44	Posso fazer muitas coisas de uma vez	C
53	É mais difícil para mim: adaptar-me a mudanças do que manter-me na rotina.	N

**Característica 4: Propensão a riscos**

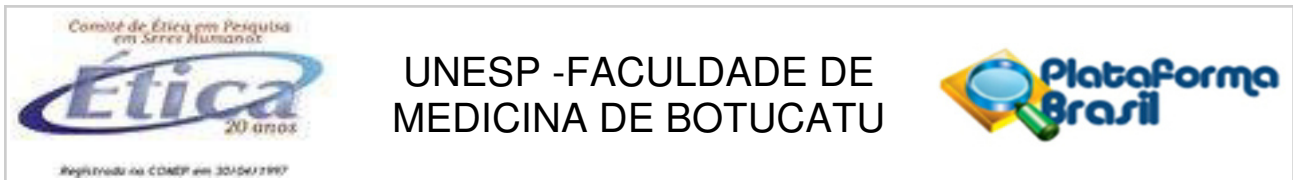
Média esperada: 08 pontos

Questão	Descrição	Resposta
02	Quando tenho que fixar meus próprios objetivos, prefiro que sejam mais difíceis do que fáceis.	C
11	Preferiria ter uma renda razoável em um emprego seguro, do que um emprego em que a renda dependesse do meu desempenho	N
20	Se tivesse uma boa ideia para ganhar dinheiro, estaria disposto a pedir um empréstimo que me permitisse realizá-la	C
29	Antes de tomar uma decisão, prefiro ter todos os fatos esclarecidos, embora demande muito tempo.	N
38	Prefiro uma oportunidade arriscada, mas que me leve à coisas melhores, do que Ter uma experiência com toda a segurança que mantenha as coisas como estão	C
47	Normalmente é melhor aquilo a que estamos acostumados do que aquilo que nos resulta do desconhecido.	N
09	Se tivesse que apostar R\$ 1,00 preferiria comprar uma ficha para uma rifa do que jogar cartas.	N
18	Assumirei riscos se as possibilidades de sucesso forem de 50%.	C

27	Se existe a possibilidade de fracassar, prefiro não fazer	N
36	Antes de tomar uma decisão importante, prefiro avaliar os prós e os contras rapidamente e não perder muito tempo pensando nisso	C
45	É difícil eu pedir favores a outras pessoas	N
54	Gosto de começar novos projetos que podem ser arriscados	C

**Característica 5: Impulso e Determinação**  
**Média esperada: 08 pontos**

Questão	Descrição	Resposta
04	As pessoas competentes que não conseguem êxito, não tem aproveitado as oportunidades que lhes são apresentadas.	C
13	Muitos dos maus momentos pelos quais as pessoas passam se devem a má sorte	N
22	Geralmente, as pessoas têm o que merecem	C
31	O sucesso não acontece se não se estiver no lugar apropriado e no momento certo	N
40	Conseguir o que eu quero, tem pouco a ver com sorte	C
49	Raramente os fracassos se devem a uma má análise	N
07	Ser bom em algo por natureza ou não ser, o esforço não muda as coisas	N
16	Quando traço planos para fazer algo, quase sempre faço o que planejei	C
25	Conseguirei o que almejo da vida se gostar das pessoas que tem controle sobre mim.	N
34	Conseguir o sucesso é o resultado de muito trabalho, sorte não tem nada a ver com isso	C
43	Acredito que as coisas que me acontecem são determinadas por outras pessoas.	N
52	Consigo o que quero porque trabalho muito e faço com que aconteça	C



## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM SOB DIVERSOS ASPECTOS

**Pesquisador:** ROSANA MARIA BARRETO COLICHI

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 82248318.7.0000.5411

**Instituição Proponente:** Departamento de Enfermagem

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 2.499.340

#### **Apresentação do Projeto:**

O projeto tem por objetivo investigar o tema empreendedorismo na enfermagem sob diversos aspectos, inclusive quanto ao seu ensino junto aos alunos do curso de graduação de Enfermagem da Universidade Estadual Paulista.

O projeto é constituído por oito subprojetos, exploratórios, descritivos, de abordagem quantitativa, com objetivos e procedimentos específicos.

SUBPROJETO 1 - "Capacidade empreendedora de estudantes de graduação em enfermagem de uma universidade pública do interior do Estado de São Paulo". Neste subprojeto, a coleta de dados utilizará, além do perfil sociodemográfico, o teste de Tendência de Empreendedorismo Geral (TEG) com 54 perguntas, considerando as seguintes dimensões: necessidade de realização e de autonomia, tendência criativa, propensão a riscos/impulso e determinação e será aplicado a alunos de primeiro ao quarto ano de graduação em enfermagem de uma universidade pública do interior do estado de São Paulo.

SUBPROJETO 2 - "Perfil, intenções empreendedoras e suporte familiar dos estudantes de graduação em enfermagem de uma universidade pública do interior do Estado de São Paulo". A coleta de dados deste subprojeto utilizará formulário para avaliação do perfil sociodemográfico e

**Endereço:** Chácara Butignolli, s/n

**Bairro:** Rubião Junior

**UF:** SP

**Município:** BOTUCATU

**CEP:** 18.618-970

**Telefone:** (14)3880-1609

**E-mail:** cep@fmb.unesp.br

Continuação do Parecer: 2.499.340

intenções empreendedoras, além do Inventário de Percepção de Suporte Familiar (IPSF), composto por 42 itens, agrupados em três fatores: consistência afetiva, adaptação familiar e autonomia familiar e será aplicado a alunos de primeiro ao quarto ano de graduação em enfermagem de uma universidade pública do interior do estado de São Paulo.

SUBPROJETO 3 - "Avaliação do ensino de empreendedorismo na enfermagem em universidade pública do interior do Estado de São Paulo". A coleta de dados utilizará formulário com perfil sociodemográfico e de avaliação do conteúdo de empreendedorismo, auto-avaliação da participação dos alunos nas aulas. Além de críticas e sugestões para o aperfeiçoamento do ensino.

Para os três subprojetos descritos acima (SUBPROJETOS 1, 2 e 3) serão incluídos todos os estudantes de graduação de enfermagem do segundo ao quarto ano e que no momento da pesquisa não estiverem ausentes, afastados ou em licença médica e concordarem em participar da pesquisa. Serão excluídos os alunos ausentes, afastados e não matriculados. Estima-se que a amostra final será de 120 graduandos em enfermagem.

SUBPROJETO 4 - "Empreendedorismo de negócios na enfermagem: revisão integrativa". Trata-se de revisão integrativa da literatura para identificar o conhecimento produzido em periódicos nacionais e internacionais sobre o empreendedorismo de negócios na enfermagem, a ser realizada de 2013 a 2017, nas bases de dados: Medline, LILACS, CINAHL, EMBASE, SCOPUS, PubMed e Web of Science. Serão revisados todos os artigos completos com texto em português, inglês e espanhol, disponibilizados gratuitamente nesses bancos de dados.

SUBPROJETO 5 - "Caracterização das empresas de saúde dirigidas por enfermeiros no Estado de São Paulo, Brasil". A coleta de dados será efetuada nos sites da Junta Comercial do Estado de São Paulo e do Conselho Regional de Enfermagem (COREN), das empresas registradas por enfermeiros empreendedores até o primeiro semestre de 2017. Os dados coletados serão lançados e organizados em banco de dados criado com os recursos do programa Microsoft® Excel. Serão incluídas empresas de saúde registradas no Estado de São Paulo até o primeiro semestre de 2017, cujo quadro societário conste pelo menos um profissional de enfermagem.

SUBPROJETO 6 - "Empreendedorismo na enfermagem: comparação com outras

**Endereço:** Chácara Butignolli , s/n

**Bairro:** Rubião Junior

**CEP:** 18.618-970

**UF:** SP

**Município:** BOTUCATU

**Telefone:** (14)3880-1609

**E-mail:** cep@fmb.unesp.br

Continuação do Parecer: 2.499.340

profissões da saúde". A coleta de dados será realizada nos sites da Junta Comercial do Estado de São Paulo, dos conselhos de classe e do Ministério da Educação e Cultura. Serão incluídas empresas registradas no Estado de São Paulo até o primeiro semestre de 2017, cujo objeto social conste enfermagem, nutrição, psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional ou odontologia.

SUBPROJETO 7 - "Empreendedorismo na enfermagem e as instituições de longa permanência de idosos (ILPI) do Estado de São Paulo, Brasil". A coleta de dados será efetuada nos sites da Junta Comercial do Estado de São Paulo e do Conselho Regional de Enfermagem (COREN), das empresas registradas como instituições de longa permanência de idosos ou similares por enfermeiros empreendedores até o primeiro semestre de 2017. Os dados coletados serão lançados e organizados em banco de dados criado com os recursos do programa Microsoft® Excel. Serão incluídas empresas registradas no Estado de São Paulo até o primeiro semestre de 2017, cujo objeto social conste como instituição de longa permanência de idosos (ILPI) ou similares.

Os subprojetos 5, 6 e 7 deverão utilizar dados de domínio público e, portanto, não pressupõe a participação direta de voluntários/participantes.

SUBPROJETO 8 - "Ensino de empreendedorismo na enfermagem: relato de experiência". Trata-se de relato de experiência do ensino de empreendedorismo em curso de graduação em enfermagem, elaborado a partir da atuação dos autores docentes, que objetiva o aprofundamento teórico de situações que emergem espontânea e contingencialmente na prática profissional.

#### **Objetivo da Pesquisa:**

Objetivo Geral: investigar o tema empreendedorismo na enfermagem sob diversos aspectos, inclusive quanto ao seu ensino junto aos alunos do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual Paulista.

Objetivos específicos de cada subprojeto:

1. Subprojeto 1: identificar a capacidade empreendedora de estudantes de graduação em enfermagem de uma universidade pública do interior do Estado de São Paulo.
2. Subprojeto 2: identificar o perfil, intenções empreendedoras e o apoio social percebido dos estudantes de graduação em enfermagem de uma universidade pública do interior do Estado de São Paulo.

**Endereço:** Chácara Butignolli , s/n

**Bairro:** Rubião Junior

**CEP:** 18.618-970

**UF:** SP

**Município:** BOTUCATU

**Telefone:** (14)3880-1609

**E-mail:** cep@fmb.unesp.br



Continuação do Parecer: 2.499.340

3. Subprojeto 3: avaliar o ensino de empreendedorismo em curso de graduação em enfermagem de uma universidade pública do interior do Estado de São Paulo.
4. Subprojeto 4: identificar a produção de conhecimento em periódicos nacionais e internacionais sobre o empreendedorismo de negócios na enfermagem.
5. Subprojeto 5: identificar e caracterizar as empresas de saúde dirigidas por enfermeiros no Estado de São Paulo.
6. Subprojeto 6: comparar as empresas de enfermagem e por outros profissionais da saúde.
7. Subprojeto 7: identificar e caracterizar empresas registradas como instituições de longa permanência de idosos (ILPI) do Estado de São Paulo.
8. Subprojeto 8: relatar a experiência de ensino de empreendedorismo em curso de graduação em enfermagem de uma universidade pública do interior do Estado de São Paulo.

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos: Os pesquisadores apresentam que os riscos de participação nos SUBPROJETOS 1, 2 e 3 são mínimos aos participantes, por se tratar de estudo com aplicação de formulário, garantindo sigilo e privacidade dos participantes. A avaliação de riscos não se aplica aos SUBPROJETOS 4, 5, 6 7 e 8, considerando que referem-se a revisão integrativa da literatura, relato de experiência e projetos de pesquisa com coleta de dados de domínio público.

Benefícios: Os benefícios aos participantes dos SUBPROJETOS 1, 2 e 3 são indiretos. Espera-se que a realização o do projeto de pesquisa possa contribuir para o aprofundamento do conhecimento acerca do assunto, para melhor explorar competências dos futuros profissionais, visando o favorecimento da inclusão econômica, social e política dos mesmos. Poderão ser propostas políticas públicas de incentivo ao empreendedorismo na enfermagem, bem como de adequações ao ensino na graduação e pós-graduação de enfermagem.

#### **Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Trata-se de projeto de pesquisa com o objetivo de investigar o tema empreendedorismo na enfermagem sob diversos aspectos, inclusive quanto ao seu ensino junto aos alunos do curso de graduação de Enfermagem da Universidade Estadual Paulista, coordenado pela Profa. Dra. Silvana Andrea Molina Lima, com a participação de alunos de graduação e pós-graduação. O projeto é constituído por 8 subprojetos. Os 3 primeiros subprojetos envolvem a participação de

**Endereço:** Chácara Butignolli , s/n

**Bairro:** Rubião Junior

**CEP:** 18.618-970

**UF:** SP

**Município:** BOTUCATU

**Telefone:** (14)3880-1609

**E-mail:** cep@fmb.unesp.br

Continuação do Parecer: 2.499.340

alunos de graduação em enfermagem da UNESP, sendo esperada uma amostra de 120 alunos regularmente matriculados nos quatro anos de curso. A participação está condicionada à assinatura de TCLE (1 para cada subprojeto) e pressupõe a aplicação de questionários específicos. Os questionários encontram-se anexos ao projeto de pesquisa. São de fácil preenchimento e não apresentam riscos potenciais de constrangimento. Estima-se que o tempo gasto para o preenchimento dos questionários de cada subprojeto seja de, no máximo, 20 minutos. O cronograma apresentado prevê o início desta etapa em março de 2018.

Outros 3 subprojetos (5, 6 e 7) preveem a coleta de dados de domínio público nos sites da Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp), dos conselhos de classe de cada categoria profissional e do Ministério da Educação e Cultura do Brasil. Para esses subprojetos, os pesquisadores solicitam a dispensa do TCLE, uma vez que os dados coletados são de domínio público. O cronograma apresentado prevê o início desta etapa em fevereiro de 2018.

Os outros 2 subprojetos (4 e 6) referem-se a uma revisão integrativa da literatura e um relato de experiência do ensino de empreendedorismo em curso de graduação em enfermagem, elaborado a partir da atuação dos autores docentes. Para esses subprojetos também é solicitada a dispensa do TCLE, em consonância à Resolução 510/16.

O projeto conta com financiamento próprio e está orçado em R\$ 500,00.

#### **Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Os pesquisadores apresentaram os seguintes termos e documentos obrigatórios:

- Folha de rosto devidamente assinada;
  - Termo de Anuência institucional;
  - Projeto de pesquisa;
  - TCLEs para os 3 subprojetos que envolvem a participação direta de alunos de graduação em enfermagem.
- Os TCLEs estão em forma de convite, apresentam linguagem adequada ao público a que se destina e contendo todas as informações relevantes. É solicitada a dispensa do TCLE para os demais subprojetos, por se tratar o subprojeto 4 de revisão de literatura; os subprojetos 5, 6, e 7 por pressupor coleta de dados de domínio público; o subprojeto 8 por se tratar de relato de experiência que objetiva o aprofundamento teórico de situações que emergem espontânea e contingencialmente na prática profissional (Resolução 510/16). Considera-se pertinente as justificativas de dispensa do TCLE para os subprojetos 4, 5, 6, 7 e 8.

#### **Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Sugere-se a aprovação do presente projeto de pesquisa, sem necessidade de envio à CONEP.

**Endereço:** Chácara Butignolli, s/n

**Bairro:** Rubião Junior

**CEP:** 18.618-970

**UF:** SP

**Município:** BOTUCATU

**Telefone:** (14)3880-1609

**E-mail:** cep@fmb.unesp.br

Continuação do Parecer: 2.499.340

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Conforme deliberação do Colegiado em reunião ordinária do Comitê de Ética em Pesquisa da FMB/UNESP, realizada em 05 de fevereiro de 2018, o projeto encontra-se APROVADO, sem necessidade de envio à CONEP.

O Comitê de Ética em Pesquisa, no entanto, informa que ao final da execução da pesquisa, seja enviado o "Relatório Final de Atividades", na forma de "Notificação", via Plataforma Brasil.

Atenciosamente,

Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Outros	documento_curso.pdf	19/02/2018 10:11:34	Trajano Sardenberg	Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1055933.pdf	18/01/2018 10:51:24		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	empreendedorismo_ProjetoDePesquisa.pdf	18/01/2018 10:50:45	ROSANA MARIA BARRETO COLICHI	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	empreendedorismo_TCLE.pdf	18/01/2018 10:49:45	ROSANA MARIA BARRETO COLICHI	Aceito
Outros	empreendedorismo_TermoDeAnuencialInstitucional.pdf	18/01/2018 10:27:16	ROSANA MARIA BARRETO COLICHI	Aceito
Folha de Rosto	empreendedorismo_FolhaDeRostoAssinada.pdf	18/01/2018 10:26:20	ROSANA MARIA BARRETO COLICHI	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

**Endereço:** Chácara Butignolli , s/n

**Bairro:** Rubião Junior

**UF:** SP

**Município:** BOTUCATU

**CEP:** 18.618-970

**Telefone:** (14)3880-1609

**E-mail:** cep@fmb.unesp.br

Continuação do Parecer: 2.499.340

BOTUCATU, 19 de Fevereiro de 2018

---

**Assinado por:**  
**Trajano Sardenberg**  
**(Coordenador)**

**Endereço:** Chácara Butignolli , s/n

**Bairro:** Rubião Junior

**UF:** SP

**Município:** BOTUCATU

**CEP:** 18.618-970

**Telefone:** (14)3880-1609

**E-mail:** cep@fmb.unesp.br

## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

### DADOS DA EMENDA

**Título da Pesquisa:** EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM SOB DIVERSOS ASPECTOS

**Pesquisador:** ROSANA MARIA BARRETO COLICHI

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 82248318.7.0000.5411

**Instituição Proponente:** Departamento de Enfermagem

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 2.885.923

#### **Apresentação do Projeto:**

Tratam os autos de emenda na qual as pesquisadoras solicitam a inclusão no presente projeto de participantes da pesquisa, em duas instituições de ensino privadas (Eduvale e Faculdade Marechal Rondon), visando análise correlacional e principalmente a ampliação da população amostral.

#### **Objetivo da Pesquisa:**

Já relatado e aprovado pelo CEP através do Parecer 2.499.340 de 05 de fevereiro de 2018.

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Já relatado e aprovado pelo CEP através do Parecer 2.499.340 de 05 de fevereiro de 2018.

#### **Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Já relatado e aprovado pelo CEP através do Parecer 2.499.340 de 05 de fevereiro de 2018.

#### **Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Já relatado e aprovado pelo CEP através do Parecer 2.499.340 de 05 de fevereiro de 2018.

#### **Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Após análise, o Colegiado deliberou APROVAÇÃO da emenda ao projeto de pesquisa apresentada.

#### **Considerações Finais a critério do CEP:**

Conforme deliberação do Colegiado em reunião ordinária do Comitê de Ética em Pesquisa da FMB/UNESP, realizada em 03 de setembro de 2018, o documento enviado na forma de "Emenda", se encontra APROVADO, sem (com) necessidade de envio à CONEP.

**Endereço:** Chácara Butignolli, s/n

**Bairro:** Rubião Junior

**UF:** SP

**Município:** BOTUCATU

**CEP:** 18.618-970

**Telefone:** (14)3880-1609

**E-mail:** cep@fmb.unesp.br

Continuação do Parecer: 2.885.923

Atenciosamente,

Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_1207448_E1.pdf	28/08/2018 15:55:15		Aceito
Outros	subprojeto_empresendedorismo_INSTITUCOES_PARTICULARES.docx	28/08/2018 15:53:58	ROSANA MARIA BARRETO COLICHI	Aceito
Outros	AUTORIZACAO_EDUVALE.docx	28/08/2018 15:48:58	ROSANA MARIA BARRETO COLICHI	Aceito
Outros	AUTORIZACAO_FMR.jpeg	28/08/2018 15:48:23	ROSANA MARIA BARRETO COLICHI	Aceito
Outros	empresendedorismo_TCLE_instituicoes_particulares.docx	28/08/2018 15:32:02	ROSANA MARIA BARRETO COLICHI	Aceito
Outros	documento_curso.pdf	19/02/2018 10:11:34	Trajano Sardenberg	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	empresendedorismo_ProjetoDePesquisa.pdf	18/01/2018 10:50:45	ROSANA MARIA BARRETO COLICHI	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	empresendedorismo_TCLE.pdf	18/01/2018 10:49:45	ROSANA MARIA BARRETO COLICHI	Aceito
Outros	empresendedorismo_TermoDeAnuencialnstitucional.pdf	18/01/2018 10:27:16	ROSANA MARIA BARRETO COLICHI	Aceito
Folha de Rosto	empresendedorismo_FolhaDeRostoAssinada.pdf	18/01/2018 10:26:20	ROSANA MARIA BARRETO COLICHI	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

**Endereço:** Chácara Butignolli, s/n

**Bairro:** Rubião Junior

**CEP:** 18.618-970

**UF:** SP

**Município:** BOTUCATU

**Telefone:** (14)3880-1609

**E-mail:** cep@fmb.unesp.br

Continuação do Parecer: 2.885.923

BOTUCATU, 11 de Setembro de 2018

---

**Assinado por:**  
**Trajano Sardenberg**  
**(Coordenador)**

**Endereço:** Chácara Butignolli , s/n

**Bairro:** Rubião Junior

**UF:** SP

**Município:** BOTUCATU

**CEP:** 18.618-970

**Telefone:** (14)3880-1609

**E-mail:** cep@fmb.unesp.br